

# Aurora do Minho

ASSIGNATURA

Anno 18200. Semestre 600. Trimestre 300 rs.  
Numero avulso 40 reis.  
Redacção e administração—rua Nova de Sousa  
n.º 24, 1.º andar.

REDACTOR PRINCIPAL—BRAULIO CALDAS

PUBLICAÇÕES

Comunicados e reclamos, 60 reis a linha.  
Anuncios 40 rs. Repetições 20 rs.  
Os srs. assignantes tem 20 por cento d'abatimento  
na suas publicações.

## DIARIO HISTORICO

### SEPTEMBRO

**Dia 5.**—Tomada da ilha de Malta no Mediterraneo pelos inglezes, em 1800, assistindo Nelson, e tomando parte na empresa com o nosso Marquez de Nisa.

**Dia 6.**—Peregrinação a Lourdes, na França, em 1872, sendo uns 30 mil osromeiros.

**Dia 7.**—Aclamação do rei D. José I em Lisboa, em 1750, tendo começado a reinar desde a morte do paé D. João V, acontecida em 31 do Julho anterior.

**Dia 8.**—Primeiro ataque das forças legitimistas contra os defensores liberaes da serra do Pilar em frente do Porto, em 1832, renovando ellas o ataque nos dias immediatos 9 e 10, mas com perda sempre de mortos e feridos de parte a parte.

Perdeu no primeiro dos tres dias um braço o corajoso Sá da Bandeira, sem nunca apeser d'isso abandonar um momento só o combate.

**Dia 9.**—Creação do papel moeda entre nós, em 1799.

Supressão do calendario republicano em França, em 1803.

**Dia 10.**—Aclamação da Constituição de 1822 em Lisboa, com as modificações exigidas pelas conveniencias da epocha, em 1836.

Teve isto lugar, em virtude do movimento popular da opposição na vespéra contra o ministerio, na occasião da chegada alli d'alguns deputados do Porto e Vizeu n'um barco de vapor:—e tem sido desde então conhecido este movimento popular, com o nome de *revolução de Setembro*.

**Dia 11.**—Tempestade assustadora, com pedraça graúda no meio d'aguaceiros, em 1720, na villa de Penamacôr na Beira-Baixa—fundação do rei D. Sancho I, fallecido em Coimbra em 26 de Março de 1211, com 57 annos d'idade e 26 de reinado.

## FOLHETIM

### A POSTURA DOS OVOS

As de Refuinho foram as ultimas a chegar. Por causa do ar da noite, traziam as cabeças envolvidas em muitos chailes e só deixavam um buaquinho para espreitar o creado, que ia adeante com o lampião. D. Michaela, ao recebê-las no cimo da escada, logo ralhou com as meninas por causa do agasalho excessivo. Nem pareciam raparigas novas, tantas eram as cautelas que tomavam. D. Maria justificou as sobrinhas. Fora ella quem aconselhara taes cuidados, por causa das possíveis dôres de dentes. Só quem nunca soffreu d'ellas é que pôde fallar. Quanto a si, explicou tossindo muito, com o seu modo resignado e soffredor:

—Oh! filha! Sempre te ando com uma gosma!...

Logo que entraram na sala, todos vieram cumprimental-as. As da Torre Velha conduziram as primas juncto do candieiro, para lhes mostrarem o retrato do irmão, que era militar e estudava em Lisboa. Tinham recebido, pelo ultimo correio essa bella photographia d'um rapagão em pé, apoiado negligentemente na espada e a barretina sobre uma *consola*. Asentára praça em cavallaria por in-

## BRAGA 3 DE SETEMBRO

### AGUAS SULPHUROSAS

Fez-se ultimamente um ensaio sulphydrometrico das aguas sulphurosas dos Gallos, achadas aqui ultimamente na margem direita do rio Deste, um pouco acima do banho actualmentente em uso n'esta cidade.

Não passa no entanto d'um reconhecimento estimativo somente; por isso que nem as aguas em exame foram previamente preparadas para o mesmo ensaio, conforme o exige a analyse sulphydrometrica rigorosa; nem tam pouco houve attenção alguma com a temperatura atmospherica na occasião do reconhecimento, para depois ser feita em regra a *correccão* a ella respectiva.

D'aqui vem a falta de confiança dos numeros achados no ensaio alludido, e a necessidade d'um exame rigoroso das mesmas aguas achadas, apenas ellas estejam cuidadosamente isoladas das aguas do rio, ou d'alguma nascente potavel, que naturalmente as inquinem ainda no estado actual em que se acham.

Comforme o Relatorio á ex.<sup>ma</sup> camara d'esta cidade apresentado, obtiveram os ensaiadores entre 2 e 3 graus no sulphydrometro de Dupasquier: d'onde concluíram existir em cada litro d'agua sulphurosa o seguinte pezo d'enxofre em grammas:

0,001016,

E a este numero achado, concluíram elles corresponderem lhe chimicamente os dois seguintes:

Em acido sulphydrico... 0,001080,  
Em sulphureto de sodio. 0,002532.

clinação: todos os presentes se lembravam, de como era um demónio em pequeno, percorrendo o quinteiro em todos os sentidos, montado n'uma cana! A carta escripta ás irmãs, era-o n'um luxuoso papel côr de tremço cosido e perfumado d'almiscar. Dizia maravilhas das opulencias da capital, dos seus palacios, dos theatros e das formosas mulheres que passeavam em carrogens descobertas, para serem admiradas.

—Isso já por lá tem uma duzia de namoros—disse frei Ignacio, espreitando por entre as cabeças das meninas.

Mas uma das da Torre Velha, confidente do militar nos seus primeiros amôres, defendeu-o:

—Quem, o Zésinho?! Não é d'esses! E encarou Clotilde de Refuinho, que baixou timidamente os olhos, conservando-se muito tempo triste, encostada á mesa.

Os parceiros do rancoroso voltarete, enremissados da semana precedente, estavam soffregos sobre o jogo. O desembargador João Xavier, para os desculpar por se não levantarem, disse de longe, com a auctoridade d'um marido, que esteve para ser de D. Maria, quarenta annos antes:

—O' minha prima. Deus lh'as dê muito boas. Dispensó os cumprimentos. Esta remissa de quinze annos tenho-a atravessado.

Dando aqui agora aos nossos leitores este reconhecimento estimativo, cumprimos apenas o desejo n'esta *folha* anteriormente exposto—e nada mais.

Para o ensaio alludido poder merecer confiança rigorosa na especie; mister seria, (feito que fosse um esboço topographico do local das aguas achadas), que os ensaiadores d'ellas nos descrevessem o seu estado limpido ou turvo, o seu cheiro, o seu sabor, a sua densidade, e a sua temperatura em relação com a temperatura da atmospherica.

Deveriam depois d'isto, dar-nos igualmente os resultados obtidos com alguns papeis reagentes, indicados para isso pelas propriedades physicas observadas.

Como nada todavia indicaram os observadores a este respeito, com outros tentames correlativos ainda a estes; por isso temos para nós no caso em questão, que fóra apenas para mero reconhecimento estimativo, sem vistas algumas d'exame detido, que o mencionado Relatorio fóra dado á camara municipal d'esta cidade; esperando os observadores de certo uma occasião opportuna, para um trabalho condigno do assumpto em exploração.

## SCIENCIA

L'age d'or du genre humain n'est point derrière nous, il est au devant...

LAINT SIMON.

A sciencia pôde comparar-se a uma infinidade de zonas concentricas.

Mas quem se aproveitou do rebo-líco foi o dr. Leandro, que a esse tempo levava uma reverendissima tunda, ás damas, do seu amigo frei Antonio, que as jogava na perfeição. O advogado aproveitou o ensejo de atirar com o taboleiro para o inferno, e fez na sala tal barulho, que parecia a derrocada d'uma torre. Até ia trilhando o medico Pestana, homem de grande saber e azedume, que lá estava com o seu esqueleto arrumado a um canto, a chupar cigarros, todo concentrado no odio ao recebedor da comarca, por causa da morgada D. Michaela—mulher soberba, que os dois ambicionavam furiosamente. O recebedor, o famoso Silveira, n'essa noite em maré de fortuna amorosa, parecia um redemoinho pela sala, sempre com o chaile-manta cinzento pendurado dos hombros. Foi elle que ao ver muita gente, propoz logo um quino, fallando com o seu ar estarola. Era quem costumava tirar as bolas e salpicava o jogo de larachas muito apreciadas, que por vezes lhe deram assignaladas victorias, quando a morgada ria até ao engasgamento nervoso. Porém, n'essa noite, D. Michaela preferiu antes ouvir a musica «Ao Luar», tocada no piano, com muito coração e esmero pela Clotildinha. Ella que era romantica e sentimental, adorava esse famoso trelchicho, que já uma vez a fizera suspiçar em Barcellos. Era um idyllio cheio de meiguices dolentes e de

A primeira zona, limitada como a primeira tribu, é o seu berço imperfeito e rude onde se embalam os primeiros homens n'um sonho de abençoada ignorancia: a ultima é indefinida, intangivel.

Collocai o homem n'um ponto de observação, onde veja apenas uma hostia do azul, e dizei-lhe que no topo da montanha, onde parece apoiar-se o horizonte, está o seu ideal. Elle caminha atraído por essa illusão fascinadora, calcando urzes, transpondo outeiros, vencendo abyssos, e chega ao ponto onde a optica lhe phantasiava aquelle ideal.

O horizonte foge e parece ir apoiar-se no topo d'uma montanha mais longinqua, onde o ideal o seduz outra vez, envolto na gaze transparente da atmospherica.

E pôde caminhar, caminhar indefinidamente, transpondo cada zona do espaço; pôde collocar-se em milhares de pontos de observação, que o horizonte vae fugindo á sua vista avida de novos mundos, mas nunca lhe brada o *non plus ultra* do Adamastor dos mares.

Aquelle homem é o sabio; o azul é a vastidão da sciencia; os pontos de observação as epochas da humanidade, os tôpos das montanhas as difficuldades da transpôr, e o horizonte illuminado por entre essa gaze transparente, a nova aurora da sciencia.

O sabio transpôz a primeira zona, escrevendo no grande livro aberto ao talento e ao estudo a primeira pagina; e ella ficou como um monumento erguido á admiração do seculo. Primeiras verdades apuradas no cadinho da investigação e depuradas na forja do operario da penna.

Mas... além d'essa area limitadisima onde o primeiro sabio ensaiou os primeiros passos, e sentiu no cerebro as primeiras luctas do pensamento, via por entre a gaze transparente do seu horizonte uma nova zona onde parecia esconder-se um ou-

tro ideal... Caminhou, vacillante e corajoso como o explorador nas florestas virgens, tendo por unica bussola o enorme astro da gloria que divisava apenas como um ponto luminoso fixo na immensidade!

E' ali que elle pára, envolvendo-o ainda a nuvem densa do desconhecido. Prepara-se para a lucta das ideias e para o combate dos elementos; as suas armas são o talento o sacrificio e a lanterna.

Rasga as entranhas da terra para descobrir thesouros sepultados nos escumbros da revolução do kosmos.

Sulca os mares e vae colonisar as terras mais longinquas e inhospitas, hasteando ali o pirol do progresso.

Dirige o telescopio ao azul e descobre um astro novo, uma nova orbita, uma constituição d'essas massas, desconhecida, que elle talvez tivesse idealisado n'um sonho delirante.

E depois, em cada cadaver restituído á materia pela selecção da morte, enterra o escalpelo, desconjunctando orgão por orgão, desfiando fibra por fibra, separando celula por celula, e estuda o machinismo complexo e admiravel de cada ser que vegeta no nosso pequeno mundo.

Volve o olhar da intelligencia para a serie dos seres vivos, desde o protoplasma até ao cedro e homem, e estuda-lhe a evolução, essa grande cadeia da vida, resolvendo problemas até então insolúveis, descobrindo segredos impenetraveis, novos instinctos, novos costumes, novos pensamentos...

E assim estuda o mundo com os seus astros, a sociedade com as suas colonias e especies, e o homem como um *atomo* destacado d'este grande organismo.

E sempre novos elementos, novos corpos, novas ideas, novos principios, novas leis! Sempre a selecção que elimina e o typo que reproduz. Sempre o movimento e a transformação!

Um conhecimento velho que se transforma e outro novo que se proclama!

Porém a novidade de imitar um rouxinol, foi muito celebrada; porque ninguém lhe conhecia a prenda. O medico emmagrecia a olhos vistos, quando a morgada dava palmas ao Silveira. Este para melhor o aguilhoar exhibiu outras habilidades já conhecidas: fingiu o trote d'um cavallo que se aproxima e relinchou com as ventas altas no momento da chegada; o canto do gallo ao amanhecer, batendo fortemente as azas, foi produzido com rara perfeição; o coachar das rans em noites primaveraes, a chegada do cuco em maio, os patos arrebanhados, o pardal, o melro, o perú... tudo foi representado.

Já não havia, nem volterete, nem busca, nem ideias de quino. Tinham para duas horas. O medico passeava ao fundo da sala, sorumbatico e abatido. Frei Ignacio, sempre brincalhão, disse-lhe de longe:

—Deixe-se d'isso, doutor. Que-lô vêr fazer de porco?

Todos o desejaram e elle não se fez rogado.

Saliu da sala para logo voltar silencioso e embrutecido. Vinha sorumbatico e sorna, como um porco ao recolher. Uma criada chamou para a comida: «covi, covi, covi», e logo o Silveira principia a correr, como cevado cheio de fome, dando fortes grunhidos, gritos atroadores, até que

geito para marido. O medico Pestana, concordando em que o recebedor não tinha alma, chasqueou o caso dizendo que o homem, fazendo de vacca ou de boi que era o mesmo, mostrava grande

E' que a sciencia floresce sempre; vive n'uma primavera constante.

Desapparecem os mares, emergem os continentes, morrem os homens, acabam as instituições, desorganisa-se imperios, e só a sciencia nem pára nem cahe, nem se desorganisa nem morre!

E' sempre novo o seu ideal... E' que a idade do ouro do genero humano está sempre adiante de nós... O sabio então, n'essa infinidade de zonas concentricas, caminha sempre... sempre... dissipa pouco e pouco a escuridão de cada uma, e a sciencia torna-se cada vez mais luminosa, mais surpreendente.

Mas... essas zonas vão-se tornando cada vez mais imperceptíveis á medida que o sabio se afasta do centro, até que a ultima que divisa, se esbate como uma nevoa no horizonte, por cima da ultima montanha semelhante ao assombreado de um esfominho, onde apenas se vê broxlear o tal ponto luminoso perdido na nebulosa do indefinido...

E' o ultimo ideal que o sabio nunca attinge! Supplicio de Tantaló que o mata ou elouquece.

Visella, 1887.

Bráulio Caldas.

### Fialho d'Almeida

D'uma carta escripta, ultimamente, no Bussaco por Fialho d'Almeida para o «Correio da Manhã», destacamos este primoroso trecho d'estylo:

Não é bem ainda a Cintra impertigada e official dos grandes «parvenus» liboebitas, por cujas serpentinae aleas rolam as caleches de luxo, n'uma pompa dinheiroisa que se imõe á evidencia, porém um grande oasis successivamente rustico e aristocratico, onde os torrelas dos «chalets» esfumam já os seus concursos d'ardozia, mas aonde tambem ha reanotos de sombra virgem d'uma beatidade religiosa, perfumes de rezina balsamica, arvores que esbracejam para todos os lados sem receio da estúpida geometria dos fazendeiros de jardinsetes, musgos e velludoidades de cryptogamicas, filhas da humilidade, que revestem de soberbissimos tapetes a frontaria das thebaidas esparsas na veneravel sombra da floresta.

### A caridade do nosso prelado

S. exc.<sup>a</sup> revd.<sup>ma</sup> que ha pouco regressou de Villa do Conde deixou entre outras esmolos 40\$000 reis ao hospital da Misericordia d'aquella villa e 80\$000 reis ao Asylo da Ordem Terceira de S. Francisco.

Honra lhe seja.

### Posse

Já tomou posse do lugar de Sub-Delegado da comarca de Barcellos o sr. dr. Eduardo de Campos de Castro d'Azevedo Soares (Carcavellos).

## BOLETIM ELEGANTE

Fazem hoje annos as exc.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>: D. Julia Elvira de Castro Sotto-Maior: D. Maria Carolina Barreto da Silva Mascarenhas: D. Idalina Augusta Coelho da Rocha de Sousa Pinto.

Amanhã fazem annos as exc.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>: Maria dos Desamparados de Mello Cabral: D. Angelica Soares Guimarães: D. Albertina Romana Chaves Pinto Moreira Pina Vidal.

Depois d'amanhã fazem annos as exc.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>: Viscondessa de Santa Luzia: Condessa de Penha Longa: D. Maria Christina Avellar.

E o nosso estimavel amigo Barão de Paço Vieira (Alfredo), distinctissimo Delegado do Procurador Regio na 3.<sup>a</sup> vara da comarca do Porto, a quem felicitamos.

No dia 7 as exc.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>: D. Maria do Livramento Bettencourt Progo: D. Emilia Pereira de Carvalho: D. Margarida da Graça de Lima Pereira Vianna: D. Ermalinda da Silva Lima.

No dia 8 as exc.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>: D. Elvira Ribeiro Guimarães: D. Cecilia Augusta Coutinho de Mello Albergaria: D. Maria Pereira Lima d'Oliveira Rôxo.

E o nosso dilecto e caro amigo Evaristo José da Costa e Silva de Sá Pacheco Monenegró, a quem felicitamos muito cordialmente.

No dia 9 as exc.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>: D. Laura Carvalhaes: D. Luiza da Graça e Azevedo: D. Rachel Mendes de Brito e Cunha: D. Maria Amalia Rossado da Cunha e Vasconcellos.

E o nosso particularissimo amigo commendador José Antonio Rebello da Silva, dignissimo Director dos correos e telegraphos, a quem apresentamos as nossas respeitossas felicitações.

No dia 10 as exc.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>: D. Maria José de Carvalho da Silva de Sousa de Menezes (Costa): D. Julia Pinheiro Ferreira de Magalhães Bastos: D. Joaquina Meirelles Guimarães.

E o sr. dr. Augusto da Cunha Pimentel, muito digno Juiz de Direito da comarca da Povoia de Lanhoso.

Acham-se, ha dias, no Bom Jesus do Monte os snrs.: Visconde de Riba Tamega, muito digno e integerrimo Juiz do Supremo Tribunal de Justiça: Visconde do Alvallos, e o denodado e insigne general João Christostomo d'Abreu e Souza, ex-ministro da guerra e dignissimo conselheiro d'Estado e par do Reino.

Chegou a esta cidade, e foi fixar temporariamente a sua residencia em Ferreiros, o sr. dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas, talentoso lente do Instituto do Porto e antigo deputado ás côrtes.

Cumprimentamos muito respeitossamente esta distincto e considerado cavalheiro, cuja estada entre nós apreciamos muitissimo.

Continua a affluencia para as nossas praças: para a Povoia de Varzim partiram com snas exc.<sup>mas</sup> familias os snrs.: dr. João de Mendonça, digno e intelligente contador d'esta comarca: dr. Frederico Philemon da Silva Avelino, muito digno e reeto Juiz do Tribunal Administrativo e dr. Manoel Messias Mendes Fragozo, erudito professor do lyceu e seminario.

d'uma vez. A morgada, conhecendo o empenho dos seus convivas, disse mesmo sem se levantar:

—Ande vá pôr. Quero que o snr. Penaguão o veja.

Não hesitou um momento. Um raio de vingança triumphante despediu-se do seu fulvo olhar contra o medico, que ao vel-o prestar-se, sahio da sala. Porém isto, que todos julgaram um signal de covardia não o era de certo; porque momentos depois o doutor tornou a entrar, com semblante conformado.

Como era uma exhibição mais complexa, tomou cada pessoa o seu lugar. As senhoras em cadeiras, em volta da sala, deixaram o canto livre para a postura, que devia ser juncto do piano. Os homens que se não poderam sentar, encostaram-se ás entradas e nos vãos das janellas. O medico, talvez para se mostrar generoso e soffrer deante de todos a propria humilhação, occupou a cadeira mais perto do lugar da postura.

Pareceu um acto publico de conformidade. O proprio Silveira assim o entendeu. No meio d'um silencio valioso, depois de apenados dois banquinhos para servirem de poleiros casuaes, o recebedor da comarca com chaile-manta pendente dos hombros, collocou-se no meio da sala, olhando solemnemente em redor.

Mostrava-se grave, simples e ao mesmo tempo imponente.

Chegou a esta cidade o snr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, dignissimo presidente da camara dos deputados. Sua exc.<sup>a</sup> regressa amanhã á Foz do Douro, onde se acha a banhos com sua exc.<sup>a</sup> familia.

Tivemos ante-hontem a satisfação e o prazer de abraçarmos muito cordialmente o nosso intimo e caro amigo Henrique da Cunha Pimentel.

Já era tempo de demonstrarmos mais uma vez a este nosso dedicadissimo amigo o quanto nos é sempre sumamente lisongeiro e aprazível vê-lo entre nós.

Esteve n'esta cidade, hospedado no Hotel Franqueira, o nobre Conde de Basto. Muito estimamos a visita d'esto distinctissimo e estimavel cavalheiro.

Partiu para a sua formosa casa de Palmeira, situada á margem do Cavado, com sua exc.<sup>a</sup> familia o nosso particular amigo o snr. Antonio Luiz da Costa Pereira de Vilhena.

Partiu para as Caldas das Taipas com sua exc.<sup>a</sup> esposa e filhos o nosso apreciavel amigo o snr. dr. Custodio Leite Pereira d'Abreu e Souza, dignissimo Delegado do Tribunal Administrativo.

Está no Gerez o exc.<sup>mo</sup> par do Reino, Vaz Preto.

Tambem está no Bom Jesus do Monte o distincto poeta Lu z Osorio.

### Homem que bate na mulher

Uma mulher que mora na rua do Cayres, queixou se ha dias á policia, que seu marido—um tal Sousa, carregador na estação do caminho de ferro—lhe batia desapidadamente enchendo-lhe o seu pobre corpinho de nodos negros como um chapéu.

Parece-nos mais razoavel que este carregador não abuse da sua profissão de carregar, para não obrigar a policia a carregar com elle para a enxovia dos carregadores.

### A «fidalga»

E' a alcunha de Francisca Thereza, moradora na rua da Boa Vista e de quem se queixa a visinhança, pois é raro o dia que ella não motiva desordens n'aquella rua.

Estavamos quasi a recommendal-a ao carregador, se não nos lembrassemos que temos policia que pôde amansar esta mulhersinha.

### Folhetim

E' do ultimo livro do snr. Teixeira de Queiroz—*Novos contos*, 4.<sup>o</sup> da serie *Comedia do campo*—o engraçado episodio da vida burgueza, tão humoristicamente observado, que hoje occupa a nossa secção do folhetim. O Minho com todo o pittoresco da sua paizagem e a burguezia dos seus costumes simples é o principal campo da observação fria e rigorosa do auctor do *Amor divino*, o trabalho mais completo que, filiado no pro-

mente dramatica. O interesse dos circumstantes era cada vez maior. Expressiam o sentimento de admiração que os possuia, em frouxos de risos apanhados na mão e muitos, boquiabertos, pronunciavam: «Ora!... ora!...»

A morgada que estava mais á vontade e não temia perturbar a representação observou: —E' tal e qual a minha amarella. Uma coisa assim!...

Vendo-se applaudido pela mulher a quem amava o Silveira foi sublime. Aproximou se novamente do canto da postura. Reconhecia-se-lhe na lentidão dos movimentos a parturiente. que se aproximava o momento supremo. Já ia arrastando o corpo d'aza caída e um *co-co...* guttural, Foi enfraquecendo a voz e os movimentos, andando em volta de si mesmo a procurar o geito. Depois acamou-se accorado, todo mettido de baixo do chaile cinzento, n'uma attitude de objecto bruto e informe que para alli estivesse arrumado. Houve um gemer sornuto, como o regougar d'um galo.

Foi n'este momento que o medico se abaixou fingindo que apanhava alguma coisa. O Silveira não o percebeu, tão compenetrado estava das suas altas funções de maternidade. Os assistentes, interessados no final da comedia, tambem não repararam. Durante o minuto que o conservador se conservou agachado, trocaram-se

cesso de Zola, se tem publicado em Portugal.

Todos os personagens da *Postura dos Ovos* são nossos conhecidos. O amoroso doutor, a senhora morgada e aquellas sensaboronas meninas de Refuinho são creaturas muito nossas familiares.

Todos nós, mais d'uma vez, nos temos rido ás gargalhadas, da propria sensaboria d'esses pobre-diabos, que abundam pelas salas, e que, afinal, tem o valioso prestimo de entreter a maior parte da gente.

Pena é que as estreitas dimensões do nosso jornal nos não permitam publicar outros contos d'este distinctissimo escriptor.

### Mais um exposto

D'hoje para o futuro limitamo-nos a noticiar estes casos de desmoralisação, fazendo sobre um esforço para não nos indignarmos, gastando inutilmente o tempo e palavras.

Segue a parte da policia: No dia 26 d'agosto, o guarda civil n.<sup>o</sup> 26 fez conduzir ao hospicio dos expostos d'esta cidade, uma creança recém-nascida do sexo masculino, que foi encontrada abandonada junto da porta da habitação de Antonio da Silva, morador no lugar de Abochim, freguezia de Maximinos d'esta cidade.

### Quadrilha de gatunos

Ha dias foi capturado e recolhido ao antigo solar do largo dos Terceiros, um Francisco Dias Alves, solteiro, de 25 annos de idade, natural da freguezia de Moure, concelho de Felgueiras, por ter furtado varios objectos de roupa ao lavrador João Gonçalves, da freguezia de Nogueira d'este concelho.

Talvez que haja equívoco, pois que este cavalheiro pertence a uma quadrilha de gatunos que ha muito vagueia nos arredores de Braga. Nada mais natural do que haver confusão.

Seria bom, para averiguar a verdade, que a policia recolhesse os taes collegas, que muito bem nos podem informar acerca do roubo que se attribue a este.

### Obito

Falleceu ha dias n'esta cidade a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Izabel da Conceição Braga, esposa do sr. commendador Manoel Luiz Ferreira Braga, dignissimo presidente da junta geral d'este districto e director do Banco Mercantil d'esta cidade.

Ao sr. Ferreira Braga e familia o nosso pezame.

### Ascensor do Bom Jesus

Somos informados que ha tempos a esta parte, se qualquer sujeito quizer subir no elevador, em occasião que não haja alli mais pessoa alguma que o acompanhe, lhe é exigida a

quantia de 360 reis, como correspondente a 6 logares: so mesmo passo que em tempos anteriores era feito esse mesmo serviço por 120 reis apenas.

A ser isto verdade, cumpre á meza do Sanctuario, como interessada tambem nos lucros do elevador, averiguar quaes os motivos que dão lugar a este exagero de preço; remedian-do tambem o mal por qualquer forma, e evitando assim que seja prejudicado o Sanctuario, e que os forasteiros não possam dizer lá fóra, que no ascensor em Braga lhes é levado o coiro e o cabelo.

### Benção papal

Ao nosso muito digno e muito bondoso prelado D. Antonio, foram-lhe concedidos por Sua Santidade poderes apostolicos necessarios para lançar, por uma só vez, a benção papal aos fleis da sua diocese.

### A romaria do Sameiro

Esteve regularmente concorrida esta romaria e mais o seria se não fosse a inconstancia do tempo.

A chuva que de vez em quando cahia abundantemente e o vento que alli soprava desapiedadamente, fez com que todo o povo fugisse por não ter onde se recolher.

Bom seria, que a meza do Sameiro, mandasse construir n'aquelle local um modesto barracão para o povo se abrigar n'estes dias de romaria.

### «Aurora da Penha»

Fomos brindados com este numero unico publicado em Guimarães no dia 29 d'agosto ultimo em beneficio dos melhoramentos da Penha.

Abre com um bello retrato do sr. Antonio José Ferreira Caldas, um dos cavalheiros que mais tem concorrido para o engrandecimento da Penha.

A collaboração é escolhida. Ali vemos os nomes dos srs.: conde de Margaride, Pereira Caldas, Guiomar Torrezão, Julio Cezar Machado, Antonio Fogaça, José Sampaio, Alberto Silveira, Sanches da Gama, D. Antonio da Costa, Albertina Paraizo, Albano Pires, Bráulio Caldas, Franco Castello Branco, Albano Bellino, F. J. Machado.

Um bijou emfim.

Agradecemos a offerta.

### Contrastarias

Foi marcado o praso de 40 dias, a contar de 1 do corrente, para irem matricular-se á repartição das contrastarias, os individuos que commerciem em objectos d'ouro e prata.

apenas algumas observações em voz baixa. Mas por fim, mestre Silveira, sahio do ninho mostrando-se patentemente e engulindo em secco, como se viesse d'um sonho. Começou a cacarejar com alegria e orgulho em voz sonora e espantada. Saracoteava-se vistosamente espanejando-se, refrescando o corpo, na satisfação de quem cumprira um dever e se livrara d'uma difficuldade. Esperto, vivaz, altivo, tudo era *Ca-cá-rá-cá, ca-cá-rá-ki...* para um lado e para o outro. E n'uma reviravolta, quando fazia a ultima visita saudosa ao ninho, o soberbo Silveira estacou de repente, empalideceu deixando de cantar, os braços cahiram-lhe n'um assombro!

—Mas eu não fui!—pronunciou inconscientemente.

O apparecimento imprevisto de dois ovos authenticos no lugar da postura produziu uma gargalhada atterradora! Frei Ignacio, sempre lachrista, agarrou no recebedor pelos hombros, perguntando-lhe: —Então hoje isto foi a sério, caro amigo?!

Porém o medico, cheio de vingança, dizia ao mesmo tempo a D. Michaela, em voz alta, de modo que todos ouvissem:

—Compre esta gallinha, senhora morgada, que lhe põe aos dois. Olhe que sempre é melhor que a sua amarella!

Teixeira de Queiroz.

## Nova escola

O senado bracarense n'uma das suas ultimas sessões resolveu crear uma escola d'ensino elementar para o sexo masculino na freguezia de Tenões.

## Exposição industrial

Os jurys encarregados de apreciar os productos: biscuito, bolacha e bebidas fermentadas, premiou com diploma de 1.ª classe os snrs. Manoel Joaquim Gomes e Frederico Knechtel.

## Matadouro Publico

No decurso do mez d'agosto, abateram se no matadouro publico d'esta cidade, as seguintes rezes:

Bois, 273, que pezaram 32:706,5 kilos; vitellas, 147, que pezaram 5:941 kilos; Suinos, 36, que pezaram 2:209 kilos.

Total: 453 cabeças que pezaram 60:2565 kilos.

## Passeio Publico

A banda de musica do regimento de infantaria 8, executa hoje no Passeio Publico, o seguinte programma:

### 1.ª PARTE

1.ª—«Sac au Dos», polka, marche de J. Walter.

2.ª—Ouverture da «Bilha Quebrada», musica d'Alves Rente, para a nda por J. P. d'Azevedo.

3.ª—Entre acto et Danse des Bacchantes da opera «Philemon et Baucis», Gounod.

4.ª—Fantasia da opera «Semiramis», G. Bossini.

### 2.ª PARTE

5.ª—«La gran-via», côro y mazurka de los marineritos.

6.ª—Ao exm.º sr. Gaspar Augusto Monteiro Ramos, picotilho ou recordações do Gerez, valsa por M. A. Gaspar.

7.ª—«La gran-via», tango de la Menegilde.

## ANNUNCIOS

### Inspeção das escolas industriaes e das de desenho industrial da circumscripção do Norte

**P**ELA inspeção das escolas industriaes e de desenho industrial da circumscripção do Norte se declara aberta a matricula na Escola de desenho industrial de Braga.

A matricula effectuar-se-ha na casa da Escola em todos os dias que decorrem desde 1 a 15 do proximo mez de Setembro das 12 ás 2 horas da tarde e das 6 e meia ás 8 e meia horas da noite nos dias não sanctificados e das 10 horas da manhã até ao meio dia nos domingos e dias sanctificados.

O ensino de desenho ministrado n'esta Escola divide-se em dous graus, elementar e industrial havendo n'esta Escola cursos diurnos e nocturnos.

Os cursos diurnos são especialmente destinados para os alumnos do sexo masculino de 6 a 12 annos de idade e para os do sexo feminino de 7 a 13 annos de idade.

Para os cursos nocturnos só são admitidos alumnos de ambos os sexos com mais de 12 annos de idade.

As aulas abrem-se no dia 16 de Setembro.

Os cursos nocturnos verificam-se todos os dias não sanctificados das 6 1/2 ás 8 1/2 horas da noite e os diurnos das 10 ás 11 1/2 horas da manhã ás segundas, quartas e sextas feiras para os alumnos do sexo masculino e ás terças, quintas e sábados para os alumnos do sexo feminino. Quando porém não houver alumnos do sexo feminino quer para os cursos diurnos quer para os cursos nocturnos esses cursos funcionarão todos os dias para os alumnos do sexo masculino.

Nos domingos e dias sanctificados haverá só cursos diurnos para os alumnos do sexo masculino desde as 10 horas da manhã até ao meio dia.

A fim de evitar que alguns alumnos illudindo seus paes, mestres ou tuto-

res empreguem mal e em seu proprio damno o tempo que lhes é concedido para frequentarem a Escola de desenho industrial, por esta inspecção se declara que na mesma Escola serão dadas informações exactas sobre a frequencia e aproveitamento de qualquer alumno a todas as pessoas que tenham interesse em obtelas.

Porto 25 de Agosto de 1887.

O Inspector (54)

José Guilherme de Parada e Silva Leitão.

### Comarca de Braga ARREMATACÃO

**N**O dia 2 do proximo mez de outubro do corrente anno, por 10 horas, á porta do tribunal da comarca, sito no largo de Santo Agostinho da cidade de Braga, tem de proceder-se á arremataçáo de uma morada de casas de um andar e terraço, designada pelo n.º 5, sita no rocio de S. João, d'esta cidade, alludial, avaliada em reis 400\$000.

Este predio foi penhorado na execução hypothecaria em que é exequente a mesa administradora da irmandade de S. Braz, da freguezia de Ferreiros, d'esta comarca, e executado Antonio, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, filho da oreginaria devedora Leonor Carolina Alves, viuva, moradora que foi n'esta cidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Braga 27 de agosto de 1887.

Verifiquei  
O juiz de direito  
A. Fontes.  
O escrivão interino do processo  
(48) Manoel Antonio da Cruz.

### Comarca de Braga EDITOS DE 30 DIAS E SEIS MEZES

**P**ELO juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo annuncio na folha official do governo, a requerimento de João Ramos Barboza, casado, do logar do Rio, freguezia de Pedralva, comarca da Povoia de Lanhoso, a citar todos os interessados incertos para comparecerem na segunda audiencia findo o dito praso, para n'ella verem acusar a citação e assignar-se-lhe tres audiencias para contestarem a petição articulada do author em que pede para ser habilitado como unico filho herdeiro de seu pae Joaquim Barbosa, casado que foi com Maria Joaquina Ramos, fallecida, morador que foi no dito logar e freguezia, e ausente na Africa

ha mais de 20 annos, para o effeito de lhe ser deferida a curadoria definitiva dos bens do auzente seu pae, entregando-se lhe sem cauçáo.

E pelo mesmo edital e annuncios e pelos da comarca da Povoia de Lanhoso, onde ultimamente residia o auzente, correm editos de seis mezes, a contar da dita publicação do segundo e ultimo annuncio no «Diario do Governo», a citar o sobredito auzente para comparecer, requerer e usar de seus direitos.

As audiencias fazem-se nos dias segundas e quintas feiras de cada semana, e sendo dia feriado, no dia seguinte immediato por 10 horas da manhã, no tribunal no largo de Santo Agostinho da cidade de Braga. Braga 29 d'Agosto de 1887.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
A. Fontes  
O escrivão  
(50) João Marcos d'Araujo Ribeiro.

### Comarca de Braga ARREMATACÃO

**N**O dia 2 do proximo mez d'outubro, por 10 horas, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, no largo de Santo Agostinho, tem d'andar em praça para ser entregue ao individuo que maior lanço offerecer acima da avaliação a leira da Agra tapada, predio rustico, no logar da Boca freguezia de Tadm d'esta comarca, de natureza emphyteutica, avaliada na quantia de 150\$000 reis; pertence a Manoel José da Costa e mulher, do logar da Passarella d'aquella freguezia, como consta da execução hypothecaria que lhes promove o juiz e mezararios de Nossa Senhora do Rosario, da freguezia de Ferreiros d'esta dita comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com algum direito ao referido predio para ficarem scientes do dia da praça e deduzirem seus direitos, pena de revelia.

Braga, 31 d'agosto de 1887.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
A. Fontes  
O escrivão do 4.º officio  
José Clodomiro Telles da Silva Menezes. (51)

### Comarca de Braga ARREMATACÃO DE BENS IMMO-VEIS

**P**ELO presente faço saber que no dia 18 do proximo mez de setembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal

d'esta comarca, e pelo cartorio do escrivão Gonçalves, se ha de proceder á arremataçáo dos predios seguintes:

Uma morada de casas e eido junto, produz pão, vinho e fructa, tendo algum matto e pinheiros, tudo situado no logar do Monte, freguezia de Sequeira, d'esta comarca, alludial, avaliada em 774:000 reis.

Campo denominado do Pinheiro, que produz pão e vinho, sito no logar do Pinheiro, freguezia de Villaça, d'esta comarca, de natureza de prazo foreiro a Antonio Maria da Cunha Osorio, com o foro annual de 16,119 m., de milhão grosso e a José Casqueiro, com o foro tambem annual de 16,119 m., de milhão grosso, ambos com o laudemio da quarentena, recebendo-se para ajuda dos mesmos foros de Domingos Tamanqueiro, da freguezia de Villaça, annualmente 12,80 m., de milhão grosso, avaliado em 207:400 reis.

A esta arremataçáo se procede por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se anda procedendo por obito da inventariada Anna da Motta, moradora que foi no logar do Monte, freguezia de Sequeira, d'esta comarca, no qual é inventariante o viuvo João Ferreira.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Braga 23 de agosto de 1887.  
Verifiquei  
O juiz de direito  
A. Fontes.  
O escrivão  
(47) Antonio José Gonçalves.

### Comarca de Braga ARREMATACÃO

**N**O dia 2 de Outubro proximo por 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, e pelo cartorio do escrivão do 1.º officio—Freitas—terá lugar a arremataçáo do credito activo da quantia de 328\$000 reis, avaliado na quantia de 246\$000 rs. penhorado pelo exequente Narcizo Ramos de Barros Pereira, negociante, d'esta cidade de Braga, aos executados D. Maria da Conceição da Rocha Freitas, e D. Izabel Loduvina da Rocha Freitas, da rua da Boa-Vista, d'esta cidade, José d'Araujo Barbosa Braga, da cidade do Porto, e Francisco José da Rocha Freitas, e Manoel Francisco da Rocha, ausentes no imperio do Brazil, na

execução que promove contra os mesmos.

Pelo presente são citados os credores incertos dos executados acima mencionados.

Braga 25 d'agosto de 1887.

O escrivão interino  
Manoel Gonçalves da Maia.  
Verifiquei  
O juiz de direito (46)  
A. Fontes.

## ALTO E' PARA PARAR

**E**M Braga, á entrada da rua dos Biscaínhos, ha batata do Douro a 280 reis cada 45 kilos. (42)

### Comarca de Braga ARREMATACÃO

**N**O dia 2 do proximo mez d'outubro, por 10 horas, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, no largo de Santo Agostinho, tem d'andar em praça, para ser entregue ao individuo que maior lanço offerecer, acima da avaliação, um predio mixto, sito no logar da Veiga freguezia de Semelhe d'esta comarca, allodial, consta de casa terrea e eido junto, de terra d'horta, com arvores avidadas, e foi avaliado na quantia de reis 80\$000.

Este predio foi penhorado a Domingos Martins, viuvo, da mesma freguezia, na execução hypothecaria que lhe promove o reverendo Domingos da Silva, reitor da dita freguezia.

Pelo presente são citadas as pessoas que se julguem com algum direito ao predio a arrematar, para ficarem scientes do dia da praça e deduzirem seus direitos, pena de revelia.

Braga, 24 d'agosto de 1887.

Verifiquei  
O juiz de direito  
A. Fontes.  
O escrivão do 4.º officio  
José Clodomiro Telles da Silva Menezes. (44)

## EDITAL

(52)

A Junta de Parochia da freguezia de S. João do Souto d'esta cidade faz publico, que aceita propostas em carta fechada para adjudicação de tres e npreitadas de obra de pedreiro, carpinteiro e caiador, cujas propostas se acham patentes em casa do vice-presidente da Junta o snr. Manoel José Ribeiro Braga, Largo do Barão de S. Martinho, e serão abertas em sessão publica pelas 4 horas da tarde do dia 20 de setembro proximo futuro.

A Junta entregará as tres empreitadas a quem por menos as fizer e se a proposta convier á mesma Junta.

Braga e secretaria da Junta 29 de agosto de 1887.

O presidente  
João de Oliveira e Silva.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA  
DE  
JOSE JOAQUIM D'OLIVEIRA  
20 - Rua do Souto, - Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustina e sedas matisadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas. (3)

Agencia de negocios  
Ecclesiasticos

46 - Rua do Souto 46 - BRAGA

Encarrega-se de sollicitar dispensas de parentesco, para casamentos, quer de Roma, quer de Lisboa, onde tem sollicitos correspondentes, com promptidão e modicidade de preços; e bem assim se encarrega de tratar de todos os negocios nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz. (4)

CONFEITARIA BRACARENSE

DE  
CARDOSO & BRAGA  
5 - Rua de S. João - 5

(Nos baixos da casa do Passadisso)

Grande e variado sortido de doce de fructas, fino e do chá. Pastelaria fresca todos os dias.

Tomam-se encomendas de fiambres, pudins e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio. Preços muito rasoaveis. (9)

A ESTAÇÃO

Jornal illustrado de MODAS para as familias

Publicou-se o n.º de 16 d'Agosto.

Summario: Chronica da moda.

Gravuras: Vestido guarnecido em fôrma de fichú, costume com tunica em avental e uma cintura, touca caseira, costume com corpo de abas, roupão com pala, costume com tunica, vestido com mantelette elegante, costume com corpo curto, costume com dupla tunica, costume com apanhados, costume com corpinho, costume enfeitado em suspensorio para menina, costume com tunica comprida, costume com saia e tunica, vestido com pala para menina, gollas de creanças, costume blusa, calças e corpinho para menino, calças de malha para menino, costume enfeitado de plastron para menina, capelina de Helgoland, para menina, costume de banho, costume para lawn-tennis com tunica, idem com corpo blusa, para menina; idem com paletot semi-ajustado, rendas, crochets, bordados, bijouterias, etc., etc.

Um figure colorido, representando: Vestido de verão para menina, vestido de passeio, vestido para jantar.

Supplemento: Moldes, diferentes modelos de bordados, etc.

Assignatura, por anno. 4\$000 reis

» 6 mezes. 2\$100 »

Numero avulso. . . . . 200 »

LIVRARIA CHARDON

Lluga & Genelioux, successores

PORTO

SINGER

GARANTIA ILLIMITADA

Privilegio por 20 annos

SINGER

Não tem rival as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser de

LANÇADEIRA OSCILLANTE

que a COMPANHIA SINGER tem á venda.

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

BRAÇO MUITO ELEVADO.

Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel.

Dá dois mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambráia como nos tecidos mais grossos.

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.

Para facilitar a compra d'estas boas machinas acceitam-se machinas velhas de todos os systemas em troca, sendo estas destruidas á vista do comprador.

Agulhas, oleo, peças soltas, e algodões a preços reduzidos.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Praça do Barão de S. Martinho - 27

BRAGA

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS.

TABACARIA S. ROMÃO

4 - PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO - 4

BRAGA

N'este importante estabelecimento, além do muito variadissimo e escolhido sortido de diversas marcas de charutos e cigarros de todas as fabricas do paiz, contam-se um sem numero de diferentes marcas de cigarros e charutos Havanos, Hamburguezes, e Bahianos, Imperiaes da Imperial Fabrica da Bahia, e os muito apreciaveis charutos - Exposição de Cardoso, Integridades Hauseasticos e La-patricia.

Variadissima colleção

De Boquilhas, Cachimbos de espuma da Belgica e de manufactura franceza, e em ambar, inteiriças.

Boquilhas e Cachimbos de raiz (da Suissa).

Um certamen de miudezas diferentes, proprias para fumantes, bem como carteiras, cigarreiras, charuteiras em couro, da Russia, em madre-perola, e couro inglez; n'esta especialidade de miudezas rivalisa com a muito acredita havaneza, d'onde se surte.

Papelaria, objectos d'escriptorio, tintas, e uma colleção infinita d'objectos inumeraveis, dominós, bocetas para rapé que vende por preços sem competidor e por serem artigos especiaes, que só se poderão encontrar n'esta casa.

TABACARIA S. ROMÃO

BRAGA

Grande sortido de bilhetes e fraccões para a loteria de LISBOA.

LISBOA.

Grande sortido de bilhetes e fraccões para a loteria de MADRID.

MADRID.

(1)

NOVA CASA DE PENHORES FIDELIDADE

RODRIGO D'OLIVEIRA E SOUSA

37, Campo de D. Luiz I, 37

N'este novo estabelecimento se fazem todas as operações de credito com penhores d'ouro, prata, pedras preciosas, roupas etc., etc., por um juizo modico. O proprietario d'esta novo estabelecimento para garantia dos mutuarios que ali depositarem, fez uma caução especial do predio, aonde está estabelecida a Nova Casa de Penhores Fidelidade.

A casa estará aberta todos os dias uteis desde as 8 horas da manhã até ás 9 horas da noite, e nos dias sanctificados desde as 8 horas da manhã, até ao meio dia. (43)

SINGER

GARANTIA ILLIMITADA

Privilegio por 20 annos

SINGER

LIVRARIA TELLES

2, Rua de S. Marcos, 2

BRAGA

A' VENDA:

Diccionário de Educação e Ensino por E. M. Champagne, trasladado a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a Portugal por Camillo Costello Branco, nova edição portugueza, illustrada e consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia, 3 volumes, 1886. . . . . 9\$000

Diccionario Portuguez, por Frei Domingos Vieira, 5 volumes encadernados. . . . . 18\$000

Diccionario Portugal Antigo e Moderno, geographico, estatistico, chorographico, heraldico, historico, biographico e etymologico, por Augusto Soares d'Azevedo de Pinho Leal, 10 vol. enc. . . . . 13\$300

Idem Bibliographico portuguez, por Innocencio Francisco da Silva, 9 vol. enc. . . . . 30\$000

Historia de Gil Braz de Santilhana, por Lezage, traduzida por Julio Cesar Machado, edição monumental, illustrada com 400 gravuras e 30 oleographias, 2 volumes brochados. . . . . 12\$000

Historia Natural illustrada, por Julio de Mattos, 5 volumes encadernados. . . . . 13\$000

Chorographia Portugueza, pelo Padre Antonio Carvalho da Costa, 3 vol. enc. . . . . 2\$500

Recreação Philosophica, pelo Padre Theodoro d'Almeida, 10 volumes enc. . . . . 7\$500

Missal chromo-lytographico de Estevão Gonçalves. . . . . 36\$000

Jornal de Coimbra desde 1812 a 1818, 13 vol. enc. . . . . 4\$500 (14)

BOM JESUS DO MONTE



GRANDE HOTEL DO PARQUE

BRAGA

A este antigo hotel pertence o novo Chalet a melhor e mais bem situada casa d'este Santuario.

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE LEITURA E DE BILHAR

CASA DE BANHOS

Preços de cada pessoa quarto e comida, de 1:000, 1:200 e 1:500 reis.

Creados metade do preço.

Jantar avulso. . . 600 rs. || Almoço. . . . . 400 rs.

Para as pessoas chegadas do Gerez ha uma meza especial.

Todo o hospede que assim o prevenir terá na estação do caminho de ferro um carro para o conduzir a este hotel.

O Proprietario,

Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

Venda de casa

Vende-se a casa n.º 52, de dous andares, na rua da Cruz de Pedra. Está construida de novo, e tem excellentes quintal e boa agua. Falla-se na rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 18.

RAMALHO ORTIGÃO

JOHN BULL

Um elegante vol. 600 reis, pelo correio 630.

Na Livraria Chardon, de Luga e Genelioux, editores, Clerigos 26 - PORTO.